

CATEGORIA ACADÊMICO



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

AMBULATÓRIO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: ATUAÇÃO DE ACADÊMICAS DE FARMÁCIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Olivia Lopes Lucier¹ (olivia.lucier@ufms.br)

Josane Aneth Ortiz² (josaneortiz@gmail.com)

Fernanda Sampaio Cavalcante³ (fernandacavalcante85@gmail.com)

Maria Christina dos Santos Verdam¹ (christina.verdam@ufms.br)

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

²Secretaria de saúde- SESAU

³Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Introdução: O projeto de extensão Ambulatório Saúde na Infância- AESI, criado em 2021, promove educação em saúde para o público infantil. No seu exercício, está presente em vários níveis da saúde, desde a Atenção Primária do Sistema Único de Saúde, Centro de Especialidades Infantil (CEI) e, inclusive, em Escolas Municipais de Educação Integral (EMEI), por meio do Programa Saúde nas Escolas (PSE). **Objetivo:** O AESI busca seguir os objetivos dos cuidados primários à saúde, afirmando os princípios de “promoção e prevenção à saúde” para o público infantil, além disso, visa promover a troca de informações com diferentes atores sobre saúde na infância. Por fim, conforme cada plano de trabalho, o grupo se propõe a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para toda a comunidade. **Materiais e Métodos:** Durante a pandemia, o grupo atuou na produção de cartilhas sobre diabetes, uso de materiais médicos e realização de exames com foco na inserção do paciente no processo de cuidado, bem como, produziu material sobre uso correto do glicosímetro, sendo alguns destes impressos e ainda presentes nos locais de ação do projeto. Com o retorno das atividades presenciais, foram formalizadas parcerias com a Unidade de Saúde da Família Doutor Hirose Adania (Bonança), EMEI Nossa Senhora de Fátima e EMEI Claudio Marcos Mancini. No território da USF, o projeto percorre o território com busca ativa de crianças, orientação sobre uso correto de medicamentos, atualização da carteira vacinal e divulgação dos serviços da unidade de saúde. No PSE, os temas alimentação saudável, lavagem das mãos, higiene corporal e bucal foram abordados no primeiro semestre de 2022. Ainda, foram realizadas atividades com escolares na presença de equipes multiprofissionais, incluindo assistente social, dentista e professores. Ademais, o AESI conta com rede social, o Instagram®, na qual são postadas as ações realizadas pela equipe e temas relacionados à saúde infantil, como validade de suspensões orais, descarte correto de medicamentos, entre outros. **Resultados:** Até o presente momento foram produzidas quatro cartilhas, são elas: “COVID-19 e nossas emoções” que auxilia as crianças a compreenderem a pandemia, as mudanças de rotina e sentimentos causadas por ela, “O que tem na maleta do doutor?” a qual explica os instrumentos usados na anamnese das crianças, “O que é esse exame, hein?” que simplifica os exames mais comuns aos quais as crianças são submetidas e, por fim, a cartilha “Orientações a pacientes diabéticos” que contém os cuidados importantes para alimentação, sintomas apresentados, cuidados com as insulinas e orientações gerais sobre diabetes infantil. Ademais, foi realizada uma ação no CEI sobre descarte de medicamentos, assim houve a instalação, em maio, de uma bombona para a coleta de medicamentos. Por fim, quatro ações foram realizadas na EMEI do território e 25 postagens no Instagram do projeto. **Considerações Finais:** O AESI visa a inserção do estudante de farmácia na saúde da criança, inserindo o paciente no seu processo de cuidado, bem como os cuidadores. Por fim, diante do fortalecimento das equipes multiprofissionais, o AESI amplia o vínculo entre Universidade, comunidade e público infantil.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Programas e Projetos de Saúde. Saúde da Criança.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Educação Farmacêutica

DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA

Eduarda Linhar Kawamoto¹ (eduarda.kawamoto@ufms.br)

José Vicente Junior¹ (jose_vicente@ufms.br)

Larissa de Moraes Pereira¹ (larissa.m.pereira@ufms.br)

Vinícius Ferreira dos Santos¹ (vinicius_ferreira@ufms.br)

Maria Christina dos Santos Verdam²

¹Curso de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

²Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Introdução: Mesmo com campanhas e políticas governamentais que trabalham constantemente em prol da promoção do uso racional de medicamentos, na automedicação responsável de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs) e em protocolos sobre a destinação final de medicamentos após término do tratamento, sabe-se que, anualmente toneladas de medicamentos são descartados de forma indevida pela população.

Objetivo: Descrever a ação sobre descarte correto de medicamentos realizada como trabalho final da disciplina de Tópicos Especiais em Farmácia. **Materiais e Métodos:** Ação de coleta de medicamentos vencidos ou em desuso foi realizada no dia 24 de junho de 2022 no corredor central da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com instalação de ponto de coleta. Foram também trazidos medicamentos pelos autores do trabalho. Os medicamentos foram classificados de acordo com sua classe terapêutica e formas farmacêuticas. Para pesagem de comprimidos e pós foi utilizada balança, não sendo excluído o peso da embalagem. As formas farmacêuticas líquidas e semissólidas foram contabilizadas por quantidade de frascos e bisnagas, respectivamente. **Resultados:** Foram contabilizados de acordo com a classe terapêutica: antimicrobianos (8 frascos; 40,97g de pós ou comprimidos e 4 bisnagas), MIPs (9 frascos e 79,87g de pós ou comprimidos), anti-histamínicos (4 frascos; 13,36g de pós ou comprimidos e 1 bisnaga), medicamentos para distúrbios do trato gastrointestinal (9 frascos e 101,1g de pós e/ou comprimidos), anti-inflamatórios (4 frascos; 45,22g de pós ou comprimidos e 2 bisnagas), medicamentos de uso controlado (129,85g de pós e/ou comprimidos), suplementos (5 frascos e 662,4g de pós e/ou comprimidos) e outras classes terapêuticas (15 frascos; 475,94g de pós e/ou comprimidos e 4 bisnagas). Segundo a forma farmacêutica temos: líquidos em desuso (9 frascos), semissólidos vencidos (9 bisnagas), sólidos em desuso (359,74g de comprimidos e 101,78 g de pós), semissólido em desuso (1 bisnaga), líquidos vencidos (40 frascos) e sólidos vencidos (978,74 g de comprimidos e 266,07 g de pós). **Considerações Finais:** Com apenas uma ação a quantidade recolhida de medicamentos permitiu reflexões sobre uso de medicamentos, classes de medicamentos e formas mais utilizadas e sobre a necessidade de informação do público sobre descarte correto. Destaca-se também o efeito na conscientização dos estudantes, servidores da universidade, e da população em geral, ao separar e destinar de forma devida os medicamentos e a contribuição da ação para o meio ambiente.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos. Automedicação. Conscientização.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Educação Farmacêutica

DESCONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO ORAL DE PRIMEIRA LINHA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Cristiane Munaretto Ferreira^{1,2} (cristianemunaretto@gmail.com), Vanessa Marcon de Oliveira¹, Erica Freire de Vasconcelos-Pereira^{1,2}, Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal¹, Elvira Maria Guerra Shinorara¹,
Vanessa Terezinha Gubert^{1,2}

¹ Farmácia Escola Prof^a Ana Maria Cervantes Baraza, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Nutrição e Alimentos (FACFAN), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

² Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, FACFAN, UFMS

Introdução: A disponibilização de opções terapêuticas orais como primeira linha de tratamento para esclerose múltipla (EM), mediante Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, representou nova oportunidade de controle da doença e maior comodidade posológica aos pacientes. Embora consideradas seguras e eficazes, pouco se sabe sobre a utilização dos medicamentos orais modificadores da doença na prática clínica. O seguimento farmacoterapêutico pode contribuir para avaliação de risco-benefício dos tratamentos, oferecendo suporte ao manejo da EM. **Objetivo:** Determinar os motivos de descontinuação do tratamento com teriflunomida e fumarato de dimetila. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo descritivo, utilizando dados registrados no sistema de dispensação dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e prontuários médicos de pacientes com diagnóstico de EM (CID G35), assistidos pela Farmácia Escola da UFMS, que receberam tratamento com teriflunomida ou fumarato de dimetila entre janeiro de 2018 e abril de 2022. Considerou-se como descontinuação da terapia a troca do medicamento ou ausência de dispensação por período superior a 90 dias consecutivos. A duração do tratamento foi determinada considerando a data da primeira e última dispensação. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFMS. **Resultados:** Durante o período foram identificados 25 pacientes que receberam fumarato de dimetila ou teriflunomida, totalizando 27 tratamentos, 59,3% (16/27) com teriflunomida e 40,7% (11/27) com fumarato de dimetila. A maioria eram brancos 68,0% (17/25) e sexo masculino 52,0% (13/25). Pacientes tratados com teriflunomida eram mais velhos e possuíam maior *status* de incapacidade em comparação àqueles em uso de fumarato de dimetila (49,8 ± 14,2 anos e EDSS de 3,4 vs 37,3 ± 13,5 anos e EDSS de 2,8). A taxa geral de descontinuação da farmacoterapia foi de 59,2% (16/27), sendo 43,7% (7/16) devido a reações adversas e 37,5% (6/16) por falha terapêutica. A teriflunomida foi descontinuada em 62,5% (10/16) dos casos e o fumarato de dimetila em 54,5% (6/11), com tempo médio de uso de 19,8 ± 18,7 meses e 11,7 ± 9,3 meses, respectivamente. A falha terapêutica foi a principal razão para descontinuação do fumarato de dimetila em 50% (3/6) dos casos, enquanto ocorrência de reação adversa esteve presente em 70,0% dos tratados com teriflunomida. Outras razões para interrupção da terapia foram abandono de tratamento, mudança de diagnóstico e óbito. Conforme registros de saúde, todos os casos de falha terapêutica iniciaram nova terapia modificadora da doença com medicamentos potencialmente mais eficazes, sendo eles fingolimode 66,7% (4/6) e natalizumabe 33,3% (2/6). O manejo das reações adversas incluiu suspensão definitiva da terapia medicamentosa pelo médico em 42,8% (3/7) dos casos e mudança para outro medicamento nos demais. **Conclusão:** A descontinuação dos tratamentos modificadores da doença é uma questão crítica no manejo da EM. Os medicamentos orais que compõem a primeira linha de tratamento para EM necessitam maior frequência de monitorização devido a eventos adversos que levam a descontinuação da terapia. Com relação a elevada proporção de falha terapêutica, existem possibilidades a serem analisadas, como baixa adesão à terapia que pode impactar na efetividade do tratamento.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla. Descontinuação da Medicação. Registros Médicos.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Cuidado Farmacêutico

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO INFANTIL EM CAMPO GRANDE/MS

Gabrielle Teixeira Machado (gabiteixeiramachado@gmail.com)

Maria Christina dos Santos Verdam

Talita Raquel Santos da Silva

Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A educação em saúde nas escolas, conforme descrito por Jacob et al (2018), é uma das melhores estratégias para o alcance de resultados positivos de promoção de saúde e prevenção de doenças nesse ambiente. O farmacêutico, bem como os demais profissionais de saúde, pode auxiliar por meio de seus conhecimentos de maneira positiva no desenvolvimento da saúde na infância, buscando a instituição de metodologias condizentes e direcionando a abordagem de temas adequados à realidade apresentada.

Descrição do caso/experiência: Durante o ano de 2022, foi realizado pelas discentes do projeto de extensão AESI (Ambulatório de Educação e Saúde na Infância) o desenvolvimento de atividades relacionadas à educação em saúde infantil em duas escolas da rede pública municipal de Campo Grande/MS. Os temas foram escolhidos conforme demanda das próprias instituições e as atividades foram programadas e realizadas ao longo do semestre letivo. **Desenvolvimento e intervenções:** As visitas à escola se centraram nos seguintes temas: lavagem das mãos, alimentação saudável, higiene pessoal e saúde bucal. Utilizou-se vídeos da internet considerados didáticos para introdução das temáticas (músicas sobre lavagem das mãos, desenhos sobre frutas e legumes, etc.) e a produção das atividades foi feita integralmente pelas alunas do projeto, através de cartazes interativos (colagem sobre os momentos do dia em que lavamos as mãos), objetos feitos de E.V.A (frutas e legumes coloridos foram utilizados para convidar os alunos a montar uma “salada de frutas” e uma “sopa”), desenhos para colorir (pintura da fruta favorita e busca por um piolho em fios de cabelo), objetos comuns do dia-a-dia (escovas de dentes, sabonetes e tubos de xampu para falar sobre higiene pessoal), entre outros. Buscou-se programações simples e objetivas, que estivessem dentro da capacidade de entendimento das crianças e que fossem instigantes para a melhor fixação. As atividades foram acompanhadas pela equipe da instituição, pela assistente social do bairro e pela professora orientadora do projeto. **Considerações finais:** As visitas em ambas as escolas apresentaram resultados muito positivos e obtiveram muita participação dos alunos, que se mostraram curiosos e atentos ao que era dito. Recebemos também um feedback muito positivo das equipes das instituições. Futuramente, visa-se a continuação das atividades nas escolas, a inclusão de novas ideias e temáticas e a expansão para mais instituições de ensino. Dessa forma, esperamos contribuir para a promoção e proteção da saúde nessa fase tão importante para o desenvolvimento da criança como indivíduo e como cidadão.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Infância.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Educação Farmacêutica

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – O FARMACÊUTICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Maria Eduarda Aveiro Martins¹ (mariaeduarda.aveiro.m@gmail.com)

Ariany Cândia D'Oliveira²

Fernanda Sampaio Cavalcante³

Sandra Maria Marconcini³

Maria Christina dos Santos Verdam⁴

¹Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

²Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Macaé

³Secretaria Municipal de Saúde (SESAU)

Introdução: No estado de Mato Grosso do Sul, na cidade de Campo Grande, é oferecido gratuitamente, através do Sistema Único de Saúde (SUS), atendimento multiprofissional a portadores de diabetes do tipo 1 e dispensação de insumos e insulina necessários para o tratamento e acompanhamento da doença. Na unidade de saúde os pacientes atendidos recebem atendimento em farmácia clínica oferecido por duas farmacêuticas do local, colaborando para compreensão do tratamento e aumentando a adesão. O projeto de extensão Ambulatório de Educação em Saúde na Infância (AESI) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atua na unidade, através da presença de discentes do curso de graduação em Farmácia, acompanhando as consultas clínicas em Farmácia, entendendo as demandas do local e auxiliando com a produção de material informativo e educativo. **Desenvolvimento e intervenções:** As discentes do projeto acompanham o atendimento clínico na unidade de saúde. No ano de 2021 o AESI, elaborou duas cartilhas para a unidade, com a intenção de compartilhar conhecimento e informação de forma simplificada para pais, cuidadores e crianças, para que possam compreender melhor o diagnóstico de sua doença e o tratamento. As cartilhas produzidas foram “o que tem na maleta do doutor?” e “orientações a pacientes diabéticos”. Os informativos no formato de cartilhas foram impressos, plastificados e distribuídos na unidade, onde os pacientes teriam fácil acesso à informação, e pudessem realizar a leitura de forma simples e rápida. **Considerações finais:** O projeto visa realizar a promoção em saúde e acesso à informação na infância, tornando o âmbito da saúde algo mais leve e menos assustador para pacientes que necessitam frequentar este ambiente desde a infância para realizar seu tratamento. A extensão universitária aproxima universidade e sociedade promovendo uma formação profissional mais completa, uma vez que o graduando se insere na realidade social.

Palavras-chave: Diabetes tipo 1. Promoção da Saúde. Informação.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Educação Farmacêutica

EDUCAÇÃO PERMANENTE NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CAMPO GRANDE: MELHORAR O ATENDIMENTO AO PÚBLICO PARA HUMANIZAR A ASSISTÊNCIA

*Patrícia Veiga Carrilho Olszewski (patricia.veiga@saude.ms.gov.br)
Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser*

Introdução: A Assistência Farmacêutica e o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica são estratégias do Sistema Único de Saúde para garantir o acesso a medicamentos de alto custo, ou aqueles que pela cronicidade do tratamento, se tornam excessivamente caros para serem suportados pela população, definidos em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Segundo a Política Nacional de Humanização, o acolhimento é forma de atender aos que procuram os serviços de saúde, escutando e dando respostas adequadas aos usuários, considerando que quem procura os serviços encontra-se em um momento de vulnerabilidade. **Objetivo:** Promover a educação permanente visando à humanização do atendimento ao público do CEAF na “Casa da Saúde” em Campo Grande/MS, além de padronizar processos e documentos. **Materiais e métodos:** Levantamos as informações por meio de questionário estruturado, iniciamos o processo de educação permanente por meio de palestras e discussões sobre o conteúdo do aprendizado, tendo pactuado ao menos um treinamento por mês. **Resultados:** Provocamos através da educação permanente, a valorização do conhecimento adquirido, a valorização dos profissionais e do trabalho em equipe. Conseguimos melhorar o relacionamento interpessoal e sentimento de pertencimento dentro do cuidado. Sensibilizamos a gestão para que os trabalhadores sejam ouvidos. Aumentamos a equipe e de forma qualificada e pactuamos a continuidade do projeto com treinamentos agendados. **Considerações finais:** Estamos promovendo a satisfação do profissional na produção do cuidado de modo efetivo, dando a devida importância e protagonismo ao profissional farmacêutico. A humanização no processo de trabalho virá como uma consequência natural de todas as intervenções implementadas e as pactuadas.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Qualidade da Assistência à Saúde. Aprendizagem. Assistência Farmacêutica.

Pós-Graduação em Saúde Pública

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Educação Farmacêutica

MINUTO UFCSPA: AÇÃO DE ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA NAS REDES SOCIAIS

Elisângela Hall dos Santos (coronavirusufcspa@gmail.com)

Júlia Oscar Destro, Ana Carolina Silva Pinheiro

Carlos Daniel Vieira, Luis Eduardo Zdanski de Souza

Sofia de Lima Silva, Alisson Quadros Weymer

Thaís Zilles Fritsch, Claudia Giuliano Bica

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Introdução: O “Minuto UFCSPA” disponibiliza, nas plataformas digitais, conteúdos científicos e confiáveis sobre saúde, de uma forma mais acessível à comunidade, com a colaboração de discentes, docentes e egressos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Concebido em 2022, para dar continuidade às ações semelhantes desenvolvidas nos dois anos anteriores através do “Minuto Corona”, que tinha ênfase em disponibilizar informações científicas e atualizadas sobre a COVID-19, o presente projeto engloba um conjunto de práticas voltadas à promoção, proteção e resgate da saúde, mediante educação farmacêutica com o uso das redes sociais, constituindo-se em um instrumento para a manutenção e transformação da sociedade. **Objetivo:** Esta ação objetiva democratizar o alcance do conhecimento científico, bem como criar um canal de educação e apoio à sociedade através das redes sociais, de uma forma mais simples e didática. **Materiais e Métodos:** Para isso, o “Minuto UFCSPA” compartilha notícias, atualizações sanitárias de doenças e conhecimentos gerais e farmacológicos em saúde, com base em evidências científicas. As postagens nos principais canais de comunicação incluem, também, temas descontraídos, como a divulgação de pessoas inspiradoras, receitas culinárias, humor e sugestões de filmes e séries. As publicações usam linguagem acessível, letras grandes, figuras e cores vibrantes, com a aplicação de recursos de acessibilidade, como descrições de imagens e vídeos com legendas. Os conteúdos são publicados semanalmente nas redes *Instagram*, *Facebook*, *Twitter* e *WhatsApp*, sendo nesta última através de listas de transmissão, aproximando-se do público que não utiliza as demais redes. Além disso, dispõe de uma equipe para realizar tele-orientação, para sanar dúvidas. **Resultados:** Até o momento, os resultados incluem: uma lista de transmissão no *WhatsApp* com aproximadamente 2.717 contatos de 143 cidades, distribuídas em 20 estados brasileiros e 3 outros países; 115.453 contas alcançadas nas publicações no *Instagram*, 71.986 no *Facebook* e 14.935 visitas no perfil do *Twitter*. Ao todo, são 311 mil contas alcançadas em 853 postagens nas redes sociais, desde o início do projeto, com 1.538 perguntas respondidas, um livro publicado pela editora da UFCSPA, um capítulo de livro, um artigo em revista de extensão e diversos destaques em congressos e eventos, como a 40ª semana científica do HCPA, 39ª SEURS, 12ª Bienal da UNE e MTC do IFRS. Mais que números, impactamos pessoas, que nos acompanham através das redes sociais. Público este que interage conosco por mensagens de carinho e de agradecimento, como forma de consolidação do nosso trabalho. **Considerações Finais:** Assim, o projeto revela importância social, sanitária, tecnológica e farmacológica, bem como apresenta caráter inovador, por humanizar o acesso ao conhecimento científico com seriedade, leveza e transparência, através das redes sociais, reproduzindo um material embasado, de qualidade científica e de fácil alcance para a população, em ações de educação farmacêutica que contribuem para o enfrentamento de *fake news*.

Palavras-chave: Comunicação em Saúde. Redes Sociais. Prática Farmacêutica Baseada em Evidências.

Apoio: ProBext, Bolsa de Extensão

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Educação Farmacêutica

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE UM CURSO DE EXTENSÃO PARA CUIDADOR DE IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gabrielle dos Santos Corrêa¹ (gabriellemaria.2000@gmail.com)

Priscila Torres de França Ramos²

Caren Renata Gamarra²

Amanda Kethleen Marques de Oliveira²

Jucilaine Souza da Costa Guarienti²

Tarson Brito Landolfi²

Camila Guimarães Polisel³

¹Acadêmico, Faculdade de Farmácia – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

²Residente, Programa Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (PREMUS-CCI/UFMS)

³Orientadora, Faculdade de Farmácia – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

Introdução: O Brasil tem vivenciado um processo acelerado de envelhecimento populacional. Assim, a qualificação de profissionais envolvidos na assistência ao idoso é fundamental para garantir o envelhecimento ativo e saudável. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos na organização e execução da sétima turma de um Curso de Popularização da Ciência em Gerontologia para Cuidador de Idosos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um relato das experiências de organização e execução de um curso de extensão da Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS, em conjunto com os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados - PREMUS-CCI/UFMS, que foram os docentes do curso. A programação envolveu temas como o papel do cuidador, violência e maus tratos, alimentação e distúrbios de deglutição, higiene pessoal, preparo e administração de medicamentos, sinais de alerta e RPC, cuidados paliativos e legislação vigente. A primeira etapa da ação se deu através da divulgação do curso nas redes sociais da UnAPI e da UFMS, que teve como público-alvo profissionais que atuavam como cuidadores de pessoas idosas. O curso aconteceu no período de abril a julho de 2022, por meio do ensino à distância (aulas on-line e síncronas), através da plataforma Google Meet, com a carga horária total de 44 horas. **Resultados:** No total, 50 pessoas se inscreveram no curso. Houve participação majoritária de pessoas do Centro-Oeste (n=34; 68,0%), em especial Campo Grande – MS (n=24; 48,0%), e do Norte (n=9; 18,0%), especialmente Tocantins (n=8; 16,0%). Também houveram inscritos da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, e Paraná. Dos 50 participantes, 36 (72,0%) cumpriram todos os requisitos para a certificação. Considerando a pesquisa de satisfação realizada, a classificação geral atribuída pelos cursistas para critérios referentes ao curso (aulas ao vivo, material disponibilizado e qualidade do material utilizado em aula) foram: excelente (n=26; 72,2%), muito bom (n=9; 25,0%) e bom (n=1; 2,8%). Finalmente, 100,0% dos participantes gostariam que outros cursos com esse formato fossem ofertados, sendo os principais temas solicitados: saúde mental, primeiros socorros, cuidados para crianças especiais e atividades para melhora no cognitivo e físico dos idosos. **Considerações:** A interação entre os residentes, os acadêmicos da graduação e os participantes reafirmou a importância do trabalho interprofissional no cuidado à pessoa idosa e o papel do farmacêutico na gerontologia.

Palavras-chave: Cuidadores. Atenção Integral à Saúde do Idoso. Equipe de Assistência ao Paciente.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes/UFMS

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Educação Farmacêutica

PROPOSIÇÃO DE INSTRUMENTO NORTEADOR PARA IMPLANTAÇÃO DE FARMÁCIAS MODELO EM CUIDADO FARMACÊUTICO

Alana Borges de Oliveira (alana_borges@hotmail.com)

Elaine da Silva Miranda

André Teixeira Pontes

Faculdade de Farmácia, Universidade Federal Fluminense (UFF)

Introdução: As ações em cuidado farmacêutico juntamente com as ações logísticas, relacionadas diretamente com os medicamentos, formam a base dos serviços farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde (APS). Quando implantados e consolidados, os serviços em cuidado farmacêutico podem trazer benefícios para os usuários, porém, sua realização ainda é incipiente em grande parte dos municípios do país. **Objetivo:** A fim de promover a qualificação da Assistência Farmacêutica prestada na APS, no município de Niterói, o presente estudo teve como objetivo a elaboração de um instrumento norteador para implantação de farmácias modelo em cuidado farmacêutico. **Metodologia:** Inicialmente, foi obtido um perfil de ações em cuidado farmacêutico por meio de uma revisão de escopo; seguido da elaboração de instrumento norteador, relacionado com a estrutura e com os processos de uma farmácia-modelo na APS e da validação deste instrumento, por meio de consenso de especialistas, utilizando o Método Delphi. **Resultados:** Os resultados da revisão retrataram diversos tipos de ação em cuidado farmacêutico, sendo a mais relatada o acompanhamento farmacoterapêutico, e seus múltiplos benefícios para os usuários, com maior frequência de estudos que relataram a melhora nos resultados clínicos e a redução do número de problemas relacionados aos medicamentos. Essa revisão subsidiou a elaboração de um instrumento, em formato de manual composto pelos itens necessários para a estruturação de uma farmácia modelo, bem como ferramentas para a realização das ações em cuidado farmacêutico, tais como dispensação de medicamentos, medida de adesão à farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, visitas domiciliares e ações de promoção da saúde. O instrumento foi validado pelos especialistas, quando atingido o percentual de consenso de 70%, por meio de duas rodadas de questionários. **Conclusão:** Conclui-se que há escassez de publicações em cuidado farmacêutico que abordem ações com a temática da promoção e da educação em saúde, sendo necessário, portanto, novos estudos que subsidiem ações em cuidado farmacêutico na APS. Aponta-se ainda para a necessidade da aplicação do instrumento proposto na prática do serviço, o que poderá gerar novas evidências e o aperfeiçoamento da ferramenta.

Aprovado pelo CEP-UFF em julho de 2021 (Número de registro CAAE 47053621.80000.5243).

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Cuidado Farmacêutico. Atenção Primária à Saúde.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Cuidado Farmacêutico